

OS DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE NA CONTEMPORANEIDADE E SEUS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO

THE CHALLENGES OF TEACHING IN THE CONTEMPORARY WORLD AND THEIR IMPACT ON EDUCATION

LOS RETOS DE LA PRÁCTICA DOCENTE EN LA ACTUALIDAD Y SU IMPACTO EN LA EDUCACIÓN

Francisca Alves de Souza¹ <https://orcid.org/0009-0006-3990-9037>
Maria Rosângela Amorim Silvestre² <https://orcid.org/0009-0003-6420-5152>
Ana Paula Moraes Santos Souza³ <https://orcid.org/0000-0003-2461-9273>

¹ Secretaria de Educação de Crato – Crato, CE, Brasil; berocleide75@gmail.com.br

² Universidade Regional do Cariri – Juazeiro do Norte, CE, Brasil; rsilvestre805@gmail.com

³ Universidade Estadual do Ceará – Limoeiro do Norte, CE, Brasil; ana.moraes@urca.br

RESUMO: A prática docente na contemporaneidade se apresenta como um campo de estudo complexo, permeado por desafios que vão além das questões pedagógicas e refletem as transformações sociais, tecnológicas e culturais da sociedade. Este estudo teve como objetivo analisar os principais obstáculos enfrentados pelos educadores brasileiros, buscando identificar como essas dificuldades impactam a qualidade do ensino e o bem-estar dos profissionais. A metodologia, uma revisão bibliográfica, permitiu a sistematização de conhecimentos já consolidados sobre a docência e o sistema educacional. As conclusões apontaram que a profissão é marcada pela precarização das condições de trabalho, pela falta de apoio psicossocial e por lacunas na formação continuada. Tais desafios comprometem a efetividade do processo de ensino e contribuem para o adoecimento físico e mental dos docentes. O trabalho demonstra que a valorização do professor e a melhoria de suas condições de atuação são cruciais para uma educação de maior qualidade e mais equitativa.

Palavras-chave: Educação; Desafios; Prática Docente.

ABSTRACT: Teaching practice in contemporary times is a complex field of study, permeated by challenges that go beyond pedagogical issues and reflect the social, technological, and cultural transformations of society. This study aimed to analyze the main obstacles faced by Brazilian educators, seeking to identify how these difficulties impact the quality of teaching and the well-being of professionals. The methodology, a literature review, allowed for the systematization of already consolidated knowledge about teaching and the educational system. The conclusions pointed out that the profession is marked by precarious working conditions, lack of psychosocial support, and gaps in continuing education. These challenges compromise the effectiveness of the teaching process and contribute to the physical and mental illness of teachers. The study demonstrates that valuing teachers and improving their working conditions are crucial for higher quality and more equitable education.

Keywords: Education; Challenges; Teaching Practice.

OS DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE NA CONTEMPORANEIDADE E SEUS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO

Francisca Alves de Souza • Maria Rosângela Amorim Silvestre • Ana Paula Moraes Santos Souza

RESUMEN: La práctica docente en la actualidad se presenta como un campo de estudio complejo, impregnado de retos que van más allá de las cuestiones pedagógicas y reflejan las transformaciones sociales, tecnológicas y culturales de la sociedad. El objetivo de este estudio fue analizar los principales obstáculos a los que se enfrentan los educadores brasileños, tratando de identificar cómo estas dificultades repercuten en la calidad de la enseñanza y el bienestar de los profesionales. La metodología, una revisión bibliográfica, permitió sistematizar los conocimientos ya consolidados sobre la docencia y el sistema educativo. Las conclusiones señalaron que la profesión se caracteriza por la precariedad de las condiciones de trabajo, la falta de apoyo psicosocial y las lagunas en la formación continua. Estos retos comprometen la eficacia del proceso de enseñanza y contribuyen al deterioro físico y mental de los docentes. El trabajo demuestra que la valorización del profesor y la mejora de sus condiciones de trabajo son cruciales para una educación de mayor calidad y más equitativa.

Palabras clave: Educación; Retos; Práctica docente.

Introdução

Na tessitura do debate educacional contemporâneo, a prática docente emerge como um ponto nodal, um espaço de confluência de inúmeras tensões e transformações que moldam o cenário social e cultural. A escola, enquanto instituição, nunca esteve imune aos fluxos e refluxos das mudanças históricas, mas na sociedade atual, imersa em uma era de intensa conectividade e informação, os desafios assumem contornos singulares. O papel do educador, antes centrado na transmissão do conhecimento, agora se expande para a mediação, a orientação e a construção de pontes entre o saber formal e a experiência vivida pelos estudantes. Essa transição, longe de ser linear, é permeada por dilemas complexos que exigem uma reflexão aprofundada sobre as políticas públicas, a formação continuada e as condições de trabalho desses profissionais.

A complexidade da escola contemporânea, assinalada por Ivenicki (2019), transcende as paredes da sala de aula, refletindo as inconstâncias e as incertezas da sociedade. Nesse panorama, a profissão docente, conforme apontado por Abreu (2020), passa por um processo de ressignificação, onde a mera reprodução de conteúdo se torna obsoleta frente à necessidade de desenvolver competências e habilidades para a vida em um mundo em constante mutação. A centralidade do professor, portanto, não diminui, mas se transforma, exigindo dele uma capacidade de adaptação e uma resiliência notáveis para lidar com novas demandas pedagógicas e tecnológicas. É nesse interstício entre a tradição e a inovação que se configuram os principais desafios, demandando dos educadores uma postura crítica e proativa.

As Diretrizes Nacionais para a Educação, expressas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996), e em resoluções como a CNE/CEB nº 4/2010 (Brasil, 2010), estabelecem um arcabouço normativo que, embora fundamental, muitas vezes se choca com a



OS DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE NA CONTEMPORANEIDADE E SEUS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO

Francisca Alves de Souza • Maria Rosângela Amorim Silvestre • Ana Paula Moraes Santos Souza

realidade vivenciada em sala de aula. A teoria da aprendizagem significativa, defendida por Moreira (2011), por exemplo, embora propicie um modelo pedagógico promissor, requer um planejamento e uma infraestrutura que nem sempre estão disponíveis nas instituições de ensino. A concretização de uma educação verdadeiramente transformadora, assim, esbarra em questões práticas que vão desde a sobrecarga de trabalho até a falta de recursos materiais e de apoio psicossocial aos docentes. A lacuna entre o ideal pedagógico e o real vivido na escola constitui, em si, um problema de grande relevância a ser investigado.

Em síntese, o panorama educacional brasileiro, ao mesmo tempo que se moderniza, expõe fragilidades estruturais que reverberam na atuação dos professores. A falta de reconhecimento profissional, a violência escolar, a inadequação das formações iniciais e continuadas, e a sobrecarga de trabalho emergem como os principais entraves à concretização de uma prática pedagógica de qualidade. Nesse contexto, a centralidade do docente na engrenagem educacional é inegável, mas a forma como ele é preparado e amparado para enfrentar tais adversidades é, por vezes, insuficiente. A literatura acadêmica, conforme Silva, Santos e Silva (2024), tem consistentemente apontado para a necessidade de um olhar mais atento a essas questões, que afetam não apenas a saúde mental dos educadores, mas também a qualidade do processo de ensino e aprendizagem como um todo.

Diante do exposto, o problema de pesquisa que se delineia foca na compreensão dos desafios da prática docente na contemporaneidade, buscando identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos professores brasileiros. A questão central que norteia esta investigação foi formulada da seguinte maneira: quais são os principais desafios da prática docente na contemporaneidade e como eles impactam o processo de ensino e aprendizagem no cenário educacional brasileiro? A hipótese que se sustenta é a de que a profissionalização docente, embora tenha avançado em termos de normativas, ainda se depara com barreiras significativas de ordem estrutural e de formação, que culminam em entraves à autonomia e à efetividade da sua ação pedagógica, impactando negativamente a qualidade da educação.

A partir desse cenário, o objetivo geral desta pesquisa foi analisar os desafios da prática docente no contexto educacional contemporâneo. Esta investigação foi realizada a partir de uma revisão bibliográfica, buscando compreender como a realidade social, política e cultural atual afeta o trabalho dos professores. Para tal, este estudo visou, em primeiro lugar, descrever o panorama geral da profissão docente no Brasil, com foco nas transformações e demandas impostas pela sociedade contemporânea. Em seguida, buscou-se identificar e categorizar os principais desafios enfrentados pelos docentes, como a precarização das condições de trabalho, a falta de formação continuada adequada e a sobrecarga de tarefas. Por fim, o trabalho discutiu

OS DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE NA CONTEMPORANEIDADE E SEUS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO

Francisca Alves de Souza • Maria Rosângela Amorim Silvestre • Ana Paula Moraes Santos Souza

as implicações desses desafios para a qualidade do ensino, bem como para a saúde física e mental dos educadores.

A relevância desta pesquisa reside, fundamentalmente, na urgência de se debater e aprofundar o conhecimento sobre a profissão docente, um pilar central na construção de uma sociedade mais equitativa. Do ponto de vista teórico, o estudo contribui para a literatura acadêmica ao sistematizar e integrar diferentes perspectivas sobre os desafios da docência, promovendo uma análise coesa e atualizada. Cientificamente, a investigação oferece um panorama claro e bem fundamentado que pode servir de base para futuras pesquisas empíricas ou para o desenvolvimento de políticas públicas mais assertivas. Socialmente, o trabalho se justifica por dar voz às preocupações e dificuldades enfrentadas pelos professores, profissionais essenciais para o desenvolvimento do país, mas que frequentemente têm sua atuação subvalorizada. E, do ponto de vista aplicado, as reflexões aqui apresentadas podem subsidiar a formulação de estratégias para o aprimoramento da formação inicial e continuada de professores, bem como para a melhoria de suas condições de trabalho, impactando diretamente na qualidade da educação oferecida.

Na seção seguinte, apresenta-se a metodologia que serviu como fundamentação deste trabalho.

Desenvolvimento

A metodologia empregada nesta pesquisa foi de natureza qualitativa, uma vez que buscou aprofundar-se nas complexidades das relações humanas e dos fenômenos sociais (Denzin; Lincoln, 2006). A prática docente, por ser um fenômeno intrinsecamente social e complexo, demanda uma abordagem que vá além dos dados quantitativos. Para entender os desafios enfrentados pelos professores, é fundamental ouvir suas vozes, compreender suas experiências e analisar a realidade a partir de sua perspectiva.

A prática docente, como objeto de estudo, exige uma abordagem que seja capaz de capturar a sua complexidade, o seu dinamismo e as suas múltiplas dimensões. A pesquisa qualitativa, ao buscar a compreensão dos fenômenos em sua totalidade, se mostra um instrumento fundamental para investigar as experiências dos professores, suas percepções e os significados que atribuem à sua atuação. Essa abordagem permite aprofundar a análise dos desafios e das contradições que permeiam o cotidiano escolar, indo além das explicações superficiais e padronizadas. O estudo do fenômeno da docência, portanto, deve ser pautado pela sensibilidade, pela reflexão e pelo diálogo com as diversas vozes que compõem o universo educacional (Denzin; Lincoln, 2006, p. 25).



OS DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE NA CONTEMPORANEIDADE E SEUS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO

Francisca Alves de Souza • Maria Rosângela Amorim Silvestre • Ana Paula Moraes Santos Souza

Essa perspectiva metodológica reforça a importância de um olhar cuidadoso e detalhado sobre o tema, evitando simplificações e generalizações que não correspondem à realidade multifacetada da educação.

Quanto ao tipo, esta foi uma pesquisa bibliográfica, um procedimento amplamente utilizado na área de ciências humanas e sociais, conforme descrito por Denzin e Lincoln (2006). O estudo foi fundamentado em uma revisão criteriosa da literatura já publicada, composta por livros, artigos científicos, dissertações e teses, além de documentos oficiais, como leis e resoluções, pertinentes à temática da educação e da docência no Brasil.

A escolha por essa abordagem metodológica se deu pela sua capacidade de proporcionar uma compreensão abrangente do tema a partir do conhecimento acumulado, permitindo uma análise aprofundada das diferentes correntes teóricas e empíricas que abordam os desafios da prática docente. As obras dos autores citados ao longo do texto serviram como alicerce para a construção do presente estudo, garantindo a solidez da argumentação e a pertinência dos achados. O processo de seleção dos materiais bibliográficos foi rigoroso, buscando as fontes mais relevantes e atualizadas, a fim de assegurar a robustez e a atualidade das discussões.

A revisão bibliográfica, portanto, se mostra um método eficaz para sistematizar o conhecimento já produzido sobre o tema, permitindo uma análise aprofundada das diferentes correntes teóricas e empíricas que abordam os desafios da docência. O embasamento teórico supracitado está em Abreu (2020), Araújo (2021), Ivenicki (2019), Moreira (2011), Silva; Santos; Silva (2024), bem como em referenciais clássicos da área, como Tardif (2002; 2014), Pimenta e Lima (2006), Nóvoa (1992) e Freire (1991), que discutem a profissionalização docente, a identidade do professor e os saberes da prática pedagógica. Além disso, dialoga-se com documentações que regem a educação nacional, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996), a Resolução CNE/CEB nº 4/2010, que estabelece as diretrizes para a Educação do Campo, e a Resolução CNE/CP nº 2/2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério.

Na seção posterior, encontra-se em tela os resultados e as discussões destes na perspectiva da análise dos desafios que emergem da formação docente e as implicações que reverberam na prática pedagógica desse professor.

A prática docente no cenário contemporâneo: uma análise dos desafios e suas implicações

A complexidade do fazer pedagógico na contemporaneidade tem colocado a prática docente no epicentro de um debate multifacetado, onde as transformações sociais e tecnológicas redefinem incessantemente o papel do educador. Longe de ser uma atividade estática, a docência hoje exige uma constante adaptação a novos cenários, que vão desde a pluralidade de informações disponíveis até as demandas por uma atuação mais engajada e crítica. A profissão, vista em sua evolução histórica, abandonou o modelo cartesiano de mera transmissão de conhecimento para abraçar uma perspectiva mais holística e dialógica, em que o professor atua como um mediador de saberes, um facilitador do processo de aprendizagem e um agente de transformação social (Araújo, 2021). Essa transição, no entanto, não ocorreu sem tensões, expondo as fragilidades e os desafios de um sistema educacional que nem sempre acompanhou o ritmo das mudanças.

A profissionalização docente, embora tenha sido alvo de debates e políticas públicas significativas nas últimas décadas, ainda enfrenta obstáculos consideráveis. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996) representou um marco normativo importante ao estabelecer a formação e a valorização do professor como pilares da educação, mas sua aplicação prática nem sempre se traduziu em melhorias efetivas nas condições de trabalho e na carreira.

A profissionalização, como argumenta Abreu (2020), vai além da simples obtenção de um diploma, envolvendo um processo contínuo de formação, reflexão e reconhecimento social da importância do ofício. Tardif (2014, p. 23) reforça essa perspectiva ao afirmar que “o saber dos professores deve ser compreendido em íntima relação com o trabalho deles na escola e na sala de aula”, compreendendo a profissionalização como um processo complexo, histórico e socialmente construído. A consolidação da profissão depende de condições de trabalho adequadas, reconhecimento social e participação profissional efetiva, embora ainda persistam retrocessos em diferentes contextos: “É realmente possível observar uma consolidação do movimento profissional no início do século XXI?” (Tardif, 2013, p. 1). Essa visão integral da profissão é fundamental para entender que os desafios atuais não são apenas pedagógicos, mas também estruturais, envolvendo questões de remuneração, jornada de trabalho e apoio institucional.

A escola, por si só, é um reflexo das tensões da sociedade, e o docente, ao atuar em seu interior, absorve e lida com essas dinâmicas. O professor hoje é chamado a desempenhar

OS DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE NA CONTEMPORANEIDADE E SEUS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO

Francisca Alves de Souza • Maria Rosângela Amorim Silvestre • Ana Paula Moraes Santos Souza

múltiplos papéis: o de mediador do conhecimento, o de orientador das emoções e o de articulador de projetos de vida. Como destaca Ivenicki (2019), a escola enfrenta desafios sem precedentes, onde questões de violência, diversidade e tecnologia se cruzam, exigindo do docente uma capacidade de resposta rápida e eficaz que muitas vezes a formação inicial não oferece.

A escola, como instituição social, sempre foi um espaço de conflitos e de luta, mas a contemporaneidade trouxe consigo novos e complexos desafios que se impõem ao cotidiano escolar. A violência, a diversidade, as novas tecnologias e a crise de valores são alguns dos problemas que se manifestam na escola, exigindo novas posturas e saberes dos educadores. A função do professor, nesse contexto, vai muito além do mero repasse de conteúdo. O professor precisa, a todo tempo, estar atento às questões sociais que se manifestam no ambiente escolar, buscando desenvolver, em seus alunos, a capacidade de análise crítica e a de lidar com os desafios do mundo (Ivenicki, 2019, p. 2).

A complexidade da escola contemporânea, assim, impõe uma reavaliação constante da prática pedagógica, tornando-a uma ação reflexiva e transformadora. Não se trata apenas de aplicar um conjunto de técnicas, mas de um processo de contínua apropriação e criação de saberes a partir da experiência (Araújo, 2021).

A profissão do magistério tem sido atacada por inúmeros problemas, a precarização das condições de trabalho é, sem dúvida, um dos maiores desafios estruturais da docência no Brasil. O professor, muitas vezes, é sobrecarregado com múltiplas tarefas que vão além da atuação em sala, como o planejamento de aulas, a correção de trabalhos e a participação em reuniões, o que leva a uma jornada de trabalho excessiva e, em muitos casos, a uma remuneração incompatível com a complexidade da função. Essa realidade se agrava com a falta de recursos materiais e a infraestrutura inadequada em muitas escolas, o que limita a inovação e o uso de metodologias mais dinâmicas. Além disso, a violência escolar, seja física ou psicológica, representa uma ameaça constante à integridade dos docentes, gerando um ambiente de trabalho estressante e inseguro, onde o professor se sente desamparado e sem o devido apoio institucional (Silva; Santos; Silva, 2024).

Esses problemas estruturais se conectam diretamente com as questões formativas, pois a falta de preparo para lidar com tais realidades é uma constante. A formação inicial e continuada, muitas vezes, não aborda de forma aprofundada as questões práticas da sala de aula, como a gestão de conflitos, a inclusão de alunos com necessidades especiais e a integração de novas tecnologias (Silva; Santos; Silva, 2024).

A dimensão dos saberes docentes, nesse contexto, torna-se central para compreender o papel do professor. Esses saberes abrangem conhecimentos disciplinares, pedagógicos,



OS DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE NA CONTEMPORANEIDADE E SEUS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO

Francisca Alves de Souza • Maria Rosângela Amorim Silvestre • Ana Paula Moraes Santos Souza

curriculares e experienciais, sendo constantemente mobilizados e ressignificados no cotidiano da escola. A experiência profissional e a trajetória de vida do professor constituem elementos fundamentais para a aprendizagem contínua e para a construção de uma identidade docente mais crítica e reflexiva. Em diálogo com essa perspectiva, Pimenta e Lima (2006, p. 11) afirmam que “a profissão docente é uma prática social, ou seja, como tantas outras, é uma forma de se intervir na realidade social, no caso, por meio da educação que ocorre, não só, mas essencialmente nas instituições de ensino”. Nóvoa (1992) complementa ao defender que a formação docente deve ser entendida como um processo que articula o desenvolvimento pessoal, profissional e institucional, destacando a necessidade de fortalecer a identidade e a autonomia dos professores diante dos desafios contemporâneos.

A abordagem da aprendizagem significativa, proposta por Moreira (2011), que defende a vinculação do novo conhecimento ao que o aluno já sabe, exige um planejamento meticuloso e um conhecimento profundo do contexto de cada estudante, o que se torna um desafio quando o professor atua em condições de sobrecarga. A formação, portanto, precisa ser repensada para se tornar mais contextualizada e alinhada com as demandas reais da profissão, oferecendo um suporte mais robusto aos educadores.

Além das questões pedagógicas e estruturais, os desafios sociais e culturais impactam profundamente a relação professor-aluno. A era da informação, com o acesso quase ilimitado a conteúdos, modifica a dinâmica da sala de aula, onde o professor deixa de ser a única fonte de conhecimento. O docente, como pontua Silva, Santos e Silva (2024), precisa se reinventar, assumindo o papel de mediador, de guia, auxiliando os estudantes a navegarem em um mar de informações, a discernir o que é relevante e a desenvolver o pensamento crítico. A complexidade dos desafios, portanto, se intensifica, exigindo do professor uma atuação que combine o domínio de conteúdos com a sensibilidade para compreender as diferentes realidades e vivências dos alunos.

Em face de tantos desafios, a importância de uma educação que promova a aprendizagem significativa se torna ainda mais evidente. A teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel citada pela teoria de Moreira (2011) defende que a educação deve ter um significado para o estudante, conectando o conhecimento formal à sua realidade e experiência de vida. Para que isso ocorra, o professor precisa de tempo, autonomia e condições para planejar e executar suas aulas de forma criativa e personalizada, levando em conta a heterogeneidade das turmas. A rigidez curricular e a pressão por resultados, muitas vezes, impedem essa abordagem mais humanizada, forçando o professor a se limitar à transmissão de conteúdos e à

OS DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE NA CONTEMPORANEIDADE E SEUS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO

Francisca Alves de Souza • Maria Rosângela Amorim Silvestre • Ana Paula Moraes Santos Souza

preparação para avaliações padronizadas, o que vai de encontro ao que se espera de uma educação de qualidade na contemporaneidade.

As implicações desses desafios são profundas e afetam a qualidade da educação de forma sistêmica. A falta de condições de trabalho, a sobrecarga de atividades e o estresse profissional levam ao esgotamento físico e mental dos professores, o que inevitavelmente se reflete na qualidade de sua atuação em sala de aula. A insatisfação profissional pode levar à desmotivação e ao adoecimento, comprometendo o processo de ensino e aprendizagem (Silva; Santos; Silva, 2024). A própria Resolução CNE/CEB nº 4/2010 (Brasil, 2010), que estabelece as diretrizes para a Educação do Campo, reconhece a importância de se valorizar o profissional da educação, entendendo que a qualidade do ensino está diretamente ligada às condições de trabalho e à formação dos professores.

A Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015 (Brasil, 2015) estabeleceu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério da Educação Básica, definindo princípios, fundamentos e procedimentos para a organização curricular. O texto reforça a necessidade de articular teoria e prática, integrar formação inicial com a formação continuada e garantir qualidade e pertinência social dos cursos de licenciatura. Essa normativa representou um avanço ao reconhecer a docência como prática social complexa e ao valorizar a formação permanente, entendida como processo contínuo e não restrito à etapa inicial. No entanto, sua implementação tem sido marcada por desigualdades regionais, pela ausência de financiamento adequado e pela fragilidade de políticas de apoio às universidades públicas, principais responsáveis pela formação docente.

Concomitante, a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 (Brasil, 2019) instituiu a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), definindo as competências específicas que deveriam orientar os cursos de licenciatura. Apesar de propor maior alinhamento entre formação docente e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a resolução recebeu críticas por reduzir a autonomia universitária e por privilegiar uma visão tecnicista da formação, focada em competências instrumentais. Isso pode enfraquecer a dimensão crítica e reflexiva do professor, fundamental para enfrentar os desafios da educação contemporânea.

Mais recentemente, a Resolução CNE/CP nº 4, de 2024 (Brasil, 2024) atualizou as diretrizes para a formação de professores, estabelecendo que os cursos de licenciatura devem ter duração mínima de quatro anos e carga horária de 3.200 horas, das quais parte substancial precisa ser presencial. Essa atualização buscou responder a críticas às versões anteriores, reforçando a presencialidade e ampliando a carga horária. Contudo, especialistas destacam que

OS DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE NA CONTEMPORANEIDADE E SEUS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO

Francisca Alves de Souza • Maria Rosângela Amorim Silvestre • Ana Paula Moraes Santos Souza

a resolução enfraqueceu o capítulo sobre valorização docente, restringindo-o a menções pontuais, o que revela uma contradição: exige-se maior rigor e dedicação na formação, mas não se garante, na mesma medida, condições efetivas de carreira, salário e reconhecimento social para os professores.

A falta de diálogo entre as políticas educacionais e a realidade da escola se manifesta de forma dramática na prática pedagógica. Enquanto a legislação, como a LDB (Brasil, 1996), estabelece a necessidade de uma educação de qualidade, a realidade das escolas, com a escassez de recursos e a sobrecarga de trabalho, dificulta a concretização desse ideal. A ausência de uma formação continuada que prepare o professor para lidar com os desafios reais do cotidiano escolar, como a gestão de turmas superlotadas, a inclusão de alunos com necessidades especiais e a diversidade cultural, é um problema crônico. A profissionalização, nesse sentido, não é apenas um processo burocrático, mas uma construção contínua que envolve a capacitação técnica, o desenvolvimento pessoal e o reconhecimento social da profissão (Abreu, 2020).

Essa desconexão entre o ideal normativo e a vivência escolar cotidiana também revela uma fragilidade estrutural na valorização do professor como agente transformador. A ausência de políticas públicas que assegurem realmente condições dignas de trabalho, remuneração compatível com a responsabilidade da função e espaços de escuta e participação efetiva dos docentes nas decisões educacionais contribui para a desmotivação e o desgaste profissional. Além disso, a escola, muitas vezes, é vista apenas como um espaço de transmissão de conteúdos, ignorando seu papel social, afetivo e comunitário.

Dessa forma, a distância entre as políticas educacionais e a prática escolar evidencia a necessidade de compreender a profissionalização docente como um processo contínuo, que articula formação técnica, desenvolvimento humano e valorização social da profissão. Tal compreensão é essencial para enfrentar os desafios apontados ao longo da investigação bibliográfica apresentada neste trabalho. Na educação contemporânea, a docência ultrapassa os limites da dimensão pedagógica, refletindo as profundas transformações sociais, culturais e tecnológicas da atualidade. A precarização das condições de trabalho, a sobrecarga de tarefas, a baixa remuneração e o escasso reconhecimento social configuram um cenário de desvalorização que afeta diretamente a motivação e o bem-estar dos professores.

A formação docente na escola contemporânea exige uma abordagem que vá além da técnica e do conteúdo curricular, incorporando dimensões éticas, políticas e sociais que atravessam o cotidiano escolar. Como destaca Freire (1991), “não há prática educativa indiferente a valores. Ela não pode ser indiferente a um certo projeto, desejo ou sonho de sociedade” (Freire, 1991, p. 80), o que reforça a ideia de que o professor não é apenas um

OS DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE NA CONTEMPORANEIDADE E SEUS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO

Francisca Alves de Souza • Maria Rosângela Amorim Silvestre • Ana Paula Moraes Santos Souza

transmissor de saberes, mas um sujeito histórico comprometido com a transformação da realidade. Essa perspectiva dialoga diretamente com os desafios apontados neste trabalho. Assim, compreender a profissionalização docente como um processo contínuo e crítico é essencial para que a educação cumpra seu papel emancipador, promovendo não apenas conhecimento, mas também cidadania e justiça social.

Portanto, observa-se que a prática docente na contemporaneidade é marcada por uma complexidade que envolve dimensões pedagógicas, estruturais e sociais. A profissionalização docente, entendida como um processo histórico e contínuo, requer não apenas formação inicial e continuada de qualidade, mas também condições concretas de trabalho e reconhecimento social. A centralidade dos saberes docentes e a multiplicidade de papéis assumidos pelos professores evidenciam que a docência é uma prática social, política e ética, voltada para a transformação da realidade. Desse modo, refletir sobre a prática docente é também refletir sobre os rumos da própria educação, apontando para a urgência de um projeto que integre valorização profissional, inovação pedagógica e compromisso social.

Considerações finais

Diante das reflexões desenvolvidas ao longo deste trabalho, torna-se evidente que os desafios enfrentados pela formação e valorização docente na escola contemporânea exigem uma análise crítica e comprometida com a transformação da realidade educacional. A investigação bibliográfica permitiu compreender que a prática pedagógica está profundamente marcada por tensões estruturais, sociais e políticas, que impactam diretamente o cotidiano dos professores e a qualidade da educação oferecida. Assim, as conclusões buscam sintetizar os principais achados do estudo, reafirmando a urgência de políticas públicas efetivas, de uma formação continuada significativa e de ações concretas que reconheçam o papel central do docente na construção de uma educação democrática, inclusiva e emancipadora.

A análise empreendida nesta pesquisa permitiu aprofundar a compreensão sobre os desafios enfrentados pela prática docente na contemporaneidade, confirmando que a profissão, embora central no processo educativo, lida com complexidades que vão além da dimensão pedagógica. Diante do exposto, o objetivo geral, que visava analisar os desafios da prática docente no contexto educacional brasileiro por meio de uma revisão bibliográfica, foi plenamente alcançado. O estudo, ao sistematizar e discutir as dificuldades, demonstrou que a realidade dos professores é multifacetada, englobando questões estruturais, formativas, sociais e emocionais.

OS DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE NA CONTEMPORANEIDADE E SEUS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO

Francisca Alves de Souza • Maria Rosângela Amorim Silvestre • Ana Paula Moraes Santos Souza

Os resultados obtidos revelaram que a pergunta de pesquisa, que questionava quais são os principais desafios e como eles impactam o ensino, pode ser respondida de forma conclusiva. A precarização das condições de trabalho, a falta de infraestrutura adequada, a violência escolar, as lacunas na formação continuada e a ausência de apoio psicossocial foram identificados como os principais entraves à efetividade da prática docente. Esses fatores, somados à necessidade de o professor se reinventar em um cenário de rápida evolução tecnológica e de diversidade social, comprometem a qualidade do ensino e, de maneira alarmante, afetam a saúde física e mental dos educadores. O estudo demonstrou que a sobrecarga e o estresse são consequências diretas de um sistema que nem sempre valoriza e oferece as condições necessárias para o desenvolvimento de uma educação de excelência.

A hipótese inicial, que supunha que a profissionalização docente ainda enfrenta barreiras significativas de ordem estrutural e de formação, foi confirmada pelos achados da pesquisa. A análise mostrou que, apesar dos avanços normativos, como as leis e resoluções que valorizam o profissional, a realidade cotidiana da maioria dos professores ainda é marcada pela ausência de recursos, pela falta de reconhecimento e pela sobrecarga de trabalho. O distanciamento entre a teoria e a prática, a rigidez curricular e as exigências do sistema se mostraram grandes obstáculos à autonomia e à criatividade do educador, limitando sua atuação e, conseqüentemente, o potencial transformador da educação.

Em vista do que foi discutido, as reflexões sobre as limitações do presente estudo se fazem necessárias. Por se tratar de uma revisão bibliográfica, a pesquisa ficou restrita às informações e análises já publicadas, não incluindo dados empíricos que pudessem captar a complexidade do fenômeno a partir da voz dos próprios professores. Portanto, uma sugestão para futuras investigações é a realização de estudos de campo, com a aplicação de entrevistas e questionários, para aprofundar a compreensão dos desafios a partir da experiência real dos docentes. Tais pesquisas poderiam investigar a fundo a relação entre as condições de trabalho e o adoecimento físico e mental dos educadores, bem como a eficácia das políticas públicas de formação continuada.

A superação dos desafios da docência é um passo crucial para a construção de um sistema educacional mais justo e equitativo. Com isso, é imperativo que os próximos passos da pesquisa e das políticas públicas sejam direcionados para a valorização efetiva dos professores, oferecendo-lhes não apenas melhores salários, mas também condições de trabalho dignas, apoio psicossocial e formação continuada que realmente atenda às demandas da profissão na sociedade contemporânea. Somente com o investimento e o reconhecimento do papel central

OS DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE NA CONTEMPORANEIDADE E SEUS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO

Francisca Alves de Souza • Maria Rosângela Amorim Silvestre • Ana Paula Moraes Santos Souza

do professor é possível construir uma educação que seja, de fato, capaz de formar cidadãos críticos, conscientes e preparados para os desafios do futuro.

Portanto, a prática docente na educação contemporânea, marcada pela complexidade e pela multiplicidade de demandas, exige uma reavaliação constante tanto da formação quanto das condições de trabalho dos professores. A análise evidenciou que a profissionalização docente não pode ser reduzida à obtenção de títulos acadêmicos, mas deve ser compreendida como um processo contínuo que integra saberes, identidade profissional, valorização social e compromisso político. Contudo, os desafios estruturais, como a precarização, a sobrecarga de tarefas e a falta de reconhecimento, ainda representam barreiras significativas à consolidação da docência como profissão. Nesse sentido, investir em políticas educacionais que garantam condições dignas de trabalho e em formações que articulem teoria e prática mostra-se essencial para fortalecer o papel do professor como agente de transformação social e para assegurar uma educação de qualidade em sintonia com as demandas da contemporaneidade.

Conclui-se, que os desafios enfrentados pela docência na contemporaneidade exigem uma reconfiguração profunda das políticas educacionais, da formação docente e das condições de trabalho nas escolas. A valorização do professor não pode se limitar ao discurso, mas deve se materializar em ações concretas que reconheçam sua centralidade na construção de uma educação democrática e transformadora. A partir das reflexões apresentadas neste trabalho, reafirma-se que investir na profissionalização docente — entendida como um processo contínuo, ético e político — é essencial para enfrentar as complexidades do cotidiano escolar e promover uma prática pedagógica comprometida com a inclusão, a equidade e a justiça social. Portanto, pensar a educação é, inevitavelmente, pensar no professor como protagonista de um projeto coletivo de transformação.

Referências

ABREU, R. M. A. A profissionalização docente e os desafios na contemporaneidade. **Revista Acadêmica em Humanidades**, v. 1, n. 1, p. 152-176, 2020. DOI: <https://doi.org/10.55847/artifices.v1i1.795>.

ARAÚJO, F. A. A. Prática docente: saberes e fazeres na era da informação. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 7, n. 2, fev. 2021. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v7i2.586>.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 23 dez. 1996.



OS DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE NA CONTEMPORANEIDADE E SEUS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO

Francisca Alves de Souza • Maria Rosângela Amorim Silvestre • Ana Paula Moraes Santos Souza

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB n° 4, de 13 de julho de 2010.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação do Campo. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/CNE/arquivo/PDF/ceb042010.pdf>. Acesso em: 15 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP n° 2, de 1° de julho de 2015.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2 jul. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP n° 2, de 20 de dezembro de 2019.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP n° 4, de 2024.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica em nível superior, em cursos de licenciatura, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2024.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, I. S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

FREIRE, P. **A educação na cidade.** São Paulo: Cortez, 1991.

IVENICKI, A. A Escola e seus Desafios na Contemporaneidade. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 27, n. 102, p. 1-8, 2019.

MOREIRA, M. A. **Aprendizagem significativa.** Brasília: Editora da UnB, 2011.

NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação.** Lisboa: Dom Quixote, 1992.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

TARDIF, M. A profissionalização do ensino passados trinta anos: dois passos para frente, três para trás? **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 34, n. 122, p. 1-22, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/LtdrgZFyGFFwJjqSf4vM6vs/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 21 set. 2025.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

SILVA, M. L. dos S.; SANTOS, C. B. dos; SILVA, A. dos S. Os desafios dos docentes no cenário educacional brasileiro: uma revisão bibliográfica. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 2, e3385, 2024. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/3385>. Acesso em: 21 set. 2025.



OS DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE NA CONTEMPORANEIDADE E SEUS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO

Francisca Alves de Souza • Maria Rosângela Amorim Silvestre • Ana Paula Moraes Santos Souza

SOBRE O/AS AUTOR/AS

Francisca Alves de Souza. Mestre em Educação pelo PROFEPT-IF-Sertão Pernambucano, com graduação em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Integra o grupo de pesquisa GEPEDE (URCA/UFC) Professora da educação básica de Juazeiro do Norte-CE e de Crato-CE. <http://lattes.cnpq.br/1867050708315962>

Maria Rosângela Amorim Silvestre. Mestranda em Educação pelo MPEDU/URCA, com graduação em Pedagogia pela mesma instituição. Integra os grupos de pesquisa GEPEDE (URCA/UFC) e GEPET (URCA), Professora da educação básica de Juazeiro do Norte-CE. <https://lattes.cnpq.br/3282995828981750>

Ana Paula Moraes Santos Souza. Doutoranda em Educação e Ensino pela Universidade Estadual do Ceará – PPGEEN; Mestra em Educação pela Universidade Regional do Cariri – PMEDU/URCA; Graduada em Letras e em Pedagogia – URCA; Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Didática, Docência e Educação – GEPEDE (URCA/UFC). <http://lattes.cnpq.br/5681236898073817>

Como citar

SOUZA, Francisca Alves de; SILVESTRE, Maria Rosângela Amorim; SOUZA, Ana Paula Moraes Santos. Os desafios da prática docente na contemporaneidade e seus impactos na educação. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade**, Itapetinga, v. 6, n. 13, p. 1-15, jan./dez., 2025.

